

AVE MARIA

ALPHONSUS



ATE-SE á porta! A morte está chegando!
Mysticamente é ella que me espreita!
E a vida numa cova fria e estreita,
Ultimamente o poeta foi sonhando!

Dorme Alphonsus! A Fé anda chorando
A tua morte... E a tua alma eleita
De illuminado, ha de ir aos céus, direita,
Deixando o pobre mundo mişerando!

E como um anjo p'ra mansão de amor,
Oh! Tu partiste para a eternidade,
Deixando o mundo de tristeza e dôr!

Mas ah! Agora em Villa Rica os sinos
Te entôam nenias e compõem-te hymnos,
N'um cantochão eterno de saudade!...

Bello Horizonte, Setembro de 1921.

JOÃO CARLOS

PÓ PELOTENSE Nas partes humidas

O muito conhecido proprietario do afreguesado salão BEIRA ALTA, sito á rua Andrade Neves, o Illmo Sr. Jassé R. Branco, em companhia de sua exma. esposa, a sra. d. Rosa T. Branco, espontaneamente enviaram o attestado que abaixo transcrevemos «ipsis verbis»:

Illmo. sr. Eduardo C. Siqueira — N|C. Cumpre-nos a grata satisfação de lhe communicar que estando o nosso filhinho de poucos mezes de idade com assaduras nas partes humidas (o que é muito commum em creancinhas de tenra idade) mandamos comprar a titulo de experiencia uma caixinha do já muito recommendado **Pó Pelotense**.

tense, formula do dr. Ferreira de Araujo. Pois, com satisfação verificamos logo que nas primeiras applicações melhorou extraordinariamente, tendo ficado radicalmente curado em poucos dias. Muito util seria si o sr. procurasse fazer chegar ao conhecimento de todas as mães de familia que têm filhos pequeninos o uso de tão precioso **Pó Pelotense**.

Dos Amgs. Obrgs.

ROSA T. BRANCO — JASSE' R. BRANCO.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Cia., J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Cia. Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Cia. Braulto & Cia. e nas principaes pharmacias.
Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Siqueira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS SS SENHORAS SS CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA



BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Officinas proprias

FLORES

ESPECIALIDADE:

Installações completas Moveis, Tapetes, Decorações Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Allemã SCHÄDLICH & C.

Para as Filhas de Maria

Ricas telas proprias para estandartes
Diplomas — Grande stock de medalhas de alluminio e de prata
Artisticas medalhas milagrosas de metal oxidado

QUERIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.^a COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustrado redactor-chefe do *Carasinho*, o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigio ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de Agosto de 1909. — Illmo. Sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas. — Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso «**Pectoral de Angico Pelotense**». Eis o caso: Minha filhinha Celisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosse seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que

por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz, lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo esta fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier. — Do Amigo Obr. Gregorio Mendes (redactor chefe do *Carasinho*)

O *Pectoral de Angico Pelotense* não exige resguardo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & O.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; V. Morse & C.; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000

PERPETUA . 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO

C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 45

São Paulo, 5 de Novembro de 1921

A piedade de Nossa Senhora com as almas do Purgatorio

C

ONTRASTANDO admiravelmente ao borborinho confuso e ao turbilhão da vida que movimenta sem cessar as ruas e praças da cidade, acha-se entre seus muros ou a pequena distancia a mansão do silencio, a morada do repouso eterno em que jazem inertes para não mais se erguerem, os vencidos da morte.

Vêde, viandantes, ao passardes rapidos, e de esguelha, sómente sollicitos pelos vossos interminaveis negocios ou pela ancia desses divertimentos que de todo vos absorvem o espirito, ou pelo anhelos impaciente daquellas amizades que vos enlevam o coração, vêde aquelle portão solitario de bronze, gradeado caprichosamente de meandros e volutas, sobre cujas couceiras estão sentados os emblemas do tempo, subitamente parado em sua vertiginosa carreira.

Atravez dos pequenos vãos da grade vereis os monumentos marmoreos, encimados de anjos saudosos com azas espalmadas, mãos suplices e olhos quasi pregados, virando se para o profundo da cóva, onde um ser querido dorme desde muito tempo o somno da morte. Mais além vereis simples cruces de ferro, emergindo da terra e amparando com seus braços em signal de perdão, de carinho e de suave esperança, o humilde christão que nos dias tormentosos, como nos annos felizes confessou a sua fé e esperou na eternidade da vida futura.

O coração nessa hora chamar-vos-á a sentimentos nobres e formará na intelligencia ideias elevadas: a vaidade do mundo, a inconstancia da fortuna, a fugacidade dos deleites, a incerteza do futuro, como a certeza desse fatal momento em que vós também, e por ventura dahi a poucos dias

e a poucas horas, vireis a ser companheiros dos que nesse lugar dormem o somno de que não mais se desperta.

No entanto vereis talvez os vivos moverem-se também sollicitos e piedosos em torno das sepulturas: a esposa que não pode esquecer o companheiro de suas alegrias e o poderoso auxiliar de seus trabalhos; os filhos dedicados e amorosos, lembrando as bondades e carinhos indiziveis de seus queridos pais; a mãe confrangida de dôr e morta de saudades por um filho arrebatado na flor dos annos; o amigo saudoso, o orpham agradecido ao seu protector. Quantos suspiros de funda saudade, quantas lagrimas de recordação! O silencio das sepulturas vem tornar mais solemnes os surtos do coração ligado pelos affectos de muitos annos a seres tão queridos que não mais hão de responder ao chamado angustioso dos afflictos sobreviventes.

Não mais os hão de ver sobre a terra vivos e resuscitados, correndo nas suas veias a torrente da vida e flamejando nos olhos scintillantes aquella alma intelligente e affectuosa que comprehendia todos os nossos pensamentos, e piedosa e sollicita nos acompanhava nas dôres cruciantes do desgano, como nas alegrias estonteadoras da victoria e do triumpho.

Sobre a terra, não; mas a luz da fé que esplende em nossas almas, dá nos a suave esperança de que com a morte do corpo, a vida é mudada, mas não perdida. O pranto dos fieis christãos é justificado pela perda irreparavel neste mundo dos seres mais queridos; mas a nossa tristeza não vai até as fronteiras pavorosas do desespero. A alma christã chora conformada a longa ausencia dos que se foram; mas, se receia que na outra vida sofrem suas almas as dolorosas penas do fogo purificador e da privação temporaria do summo Bem,

conforta-se com a doce satisfação de que pode apressar o prazo da expiação com seus caridosos suffragios. Entre os muitos modos de exercer com os defuntos esta piedosa caridade, acham-se as humildes e confiadas orações dirigidas á piedosissima Senhora e Mãe dulcissima de Jesus.

Grande e poderoso é o valimento de Nossa Senhora ante o tribunal da divina Justiça para obter nesta vida o perdão dos peccadores ingratos e esquecidos de seu Senhor e bondosissimo Redemptor. Justo é, pois, que em proporção seja muito maior a influencia de sua intercessão para as almas afflictas que sem nenhum consolo de pessoa amiga estão penando no carcere da expiação, não mais sendo peccadoras impenitentes, mas amigas de Deus, ornadas da vestidura nupcial. «Por Ella, diz S. Vicente Ferrer, as almas do Purgatorio gozam o beneficio do suffragio», porque excita os fieis christãos a que practiquem neste mundo toda sorte de boas obras a favor dos mortos, e com sua intercessão, com suas supplicas maternas lhes accresce o valor e fal-as mais acceitas da divina misericordia.

Se conforme aos decretos da eterna justiça, algumas almas hão de permanecer por longo tempo nas chammas do fogo expiatorio, os nossos suffragios, reforçados com a intercessão de Maria, suavizam as penas e reduzem o prazo decretado na sentença do juizo particular. Assim, de uma ou d'outra forma, nada lhe pode negar á bondosa Mãe seu Filho amorosissimo. E por esta fé, a Igreja, em suas orações pelos mortos, supplica a divina misericordia que «mediante a intercessão de Maria sempre Virgem e de todos os Santos, queira conceder que as almas dos finados cheguem ao consorcio da eterna bemaventurança.»

Unamo-nos, pois, nesta fé e confiança ás supplicas da Igreja, Esposa de Jesus, que no seu magisterio não se pode enganar e nas suas preces não pode deixar de ser attendida por seu divino Esposo e pela Mãe sempre pia e misericordiosa de nosso Redemptor.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



A educação da mulher

IV

“Devemos mostrar ás nossas filhas que um vestido de chita que se pagou, assenta muito melhor do que um de seda fiado, e informal-as de que o rosto são e cheio vale mais do que bellezas languidas e cansadas de bailes e theatros.”

Corroborando tudo quanto tenho citado a respeito do momentoso problema da educação da mulher e depois de haver transcripto as bellas maximas de duas intelligentes escriptoras norte-americanas e ter-me referido á opinião de Ramalho Ortigão, bem como ao interessante projecto apresentado ao Parlamento da Noruega — venho hoje para aqui trazer os conselhos dados aos paes sobre “O que devemos dar ás nossas filhas” e os quaes foram encontrados numa revista que me veio ca-

hir ás mãos e cuja autoria é de um jornalista dos Estados Unidos da America do Norte, culta e adelantada nação que já nos tem dado innumerous exemplos de civismo e patriotismo.

«O que devemos dar ás nossas filhas?» pergunta o illustre jornalista. Eis aqui as respostas para as quaes chamo a attenção dos snrs. paes e das *meninas casadeiras*:

— Dae-lhes uma instrucção elementar.

— Ensinae-as a preparar alimentos substanciosos, a lavar, a engommar, a remendar meias e a fazer sua propria roupa.

— Ensinae-as a fazer pão e explicae-lhes que uma boa cosinha tira muito dinheiro da botica.

— Fazei-as bem entender que *um mil réis é um mil*, e que só sabe economisar quem gasta menos do que ganha.

— Mostrae-lhes que um vestido de chita que se pagou, assenta muito melhor do que um de seda fiado.

— Informae-as de que o rosto são e cheio vale mais do que bellezas languidas e cansadas de bailes e theatros.

— Deixae-as fazer suas compras e averiguar si o debito corresponde ao credito.

— Educae-as independentes, briosas, altivas e verdadeiras.

— Convencei-as ao tempo proprio, de que para marido é melhor um operario honrado, sem fortuna, e com sua roupa de burel, do que o elegante e nobre caloteiro.

— Fazei-as trabalhar no quintal e conhecer os segredos da natureza.

— Si puderdes comportar as despezas, deixae-as aprender a musica, pintura e outras bellas artes, porém, de menor importancia.

— Ensinae-lhes que um passeio a pé, é muito mais saudavel do que de carro, e que as flores do campo e da floresta têm seus encantos para não serem desprezadas.

— Ensinae-as a desconfiar das apparencias e bem cumprir suas palavras e promessas.

— Convencei-as de que a felicidade no matrimonio não depende do luxo nem da fortuna, mas sim do respeito e da confiança que os esposos devem ter um para com outro, pois que isso envolve o prazer e o conhecimento do lar.

O sabio jornalista, cujo nome me falha a memoria, termina assim os seus conselhos:

— *Si tudo isto ensinardes ás vossas filhas e lh'o fizerdes bem comprehender, podeis sem receio deixal-as no mundo, certos de que levarão uma vida modesta e honesta.*

A parte mais importante das respostas do jornalista yankee, vae gryphada por mim.

* * *

Endossando e applaudindo com todas as forças do meu sêr esses bellos conselhos, d'aqui destas columnas appello mais uma vez para o bom sentimento das moças que, a bem da felicidade da familia, nelles prestem bem attenção e sigam-n'os á risca.

DESCALVADO

JOSÉ PEIXE

SAUDOSA RECORDAÇÃO DOS MISSION. FILHOS DO CORAÇÃO DE MARIA

FALLECIDOS NO BRASIL — 1908 - 1918



- 1.a fila : Rvmos. PP. Francisco Anglas, Raymundo Torres e Isidro Hierro.
2.a Rvmos. PP. Geraldo Palomera, Francisco Pérez e José Bengoechea.
3.a Rvmos. PP. José Torrentá, Daniel Domingo e Hilario Simón.
4.a Rvmos. Irmãos Bernardo Alamán, Paulo Carlos e Jayme Ravira.



— Apresento-lhe aqui o Sr. Marechal Oyama, meu amigo velho, disse o funcionario do Governo, estendendo as mãos aos dous amigos.

— Muita honra em conhecê-lo; Poincaré de Souza, seu creado.

E a conversação continuou animada entre o funcionario Roosevelt, Marechal Oyama e Poincaré de Souza.

Como vimos, nada menos de tres individuos legitimamente paulistas, nascidos aqui, caipiras, como eu mesmo, comedores de angú com orelha de pôrco e bebedores da jacuba com farinha de mandioca.

Marechal Oyama trajava um terno á D'Anunzio, Roosevelt vestia um casaco á Lenine e Poincaré de Souza calçava umas botinas á Victor Hugo. Eram tres magnificos caçáras de S. Paulo, aqui creados, e que se chamavam barbaramente Oyama, Poincaré e Roosevelt. A principio deu-me vontade de agarrar os tres Jécas pela gola do paletot e sacudir com elles no rio Anhangabahú, mas contive-me, entrando a reflectir:

— Sim senhor, decididamente o nosso nacionalismo preci a levar um empurrão para a frente, afim de acabarmos de vez com os estrangeirismos mutiladores da tradicção patricia.

Onde já se viu tabaréu chamado Poincaré? Que desafôro!

E tudo isto, puro pedantismo dos paes, mania inferior de engrossamento aos bichos — carêtas de outras terras, e consequentemente, pouco amor ao que é nosso, quasi desprezo ao que nos pertence.

E o mal prosegue, ameaçando destruir o brasileiro, desde os nomes de baptismo até o uso das cousas extravagantes como *cache col*, em lugar de manta, *port-monay*, em vez de bolsa, e outras barbaridades incrustadas nos nossos habitos patricios. Essa questão de nomes é uma cousa muito séria, porque daqui a pouco, uma familia inteira, constitue um novo idioma, tornando-se uma babel em nossos dias. Neste andar, o pae chama-se Pleyel, a mãe Borsalina, os filhos homens, Clark, Five-ó-clock, Tenis, Róger, Faber, e as filhas, Cinema, Fox Trot, Mogno, Lapiseira, Penca de Chaves, Barbicacha e outras monstruosidades.

Infelizmente já ha disso por aqui.

Ha cousa de um mez mais ou menos, fui cumprimentar Mme. Limousine que fazia annos e a casa estava repleta de admiradores que lhe foram render suas homenagens.

As apresentações me atordoavam tanto que houve um momento em que me parecia estar n'um outro mundo, porque davam-me uns nomes deste calibre: Stael Bangúella, Mimosa do Fróes, Pedra Shakespeare, Charmeuse Marron, Tafetá d'Angola, Pó de café com Banana, Marôta Messalina, Joaninha Lilaz e Cangica Moéla. Os moços chamavam-se Bento Canja, Castro Cutuba, Succo Riso,

Pucha Bendegó, Frége Salceiro, Veneno Cocaina, Cabra Sarado, Almofadilha da Silva, Pito de Ambar e Treze Corcunda. Vejam que horror!

Como sabem os leitores, esteve ha dias em S. Paulo o general Mangin, que andou na guerra com muita sorte e por isso foi chamado *heroe*; pois bem, o Bellarmino teve o seu lar enriquecido com um pimpolho, esta semana e poz no menino o nome de Mangin Alliado Victorioso da França. Estou a espera de encontrar com Bellarmino para lhe receitar uma poção de Bom Senso para cural-o da crassa estupidez das homenagens idiotas.

Porque Bellarmino não poz o nome ao filho, de João da Cruz, ou Pedro de Alcantara?

Certamente porque essa cavalgada não sabe quem foi o glorioso carmelita e o santo padroeiro do Brasil.

Como nos nomes exquisitos, tambem ha agora a mania de fallar francez, inglez, allemão, turco e até japonez.

Eu conheci um cabôclo paulista, sujeito de calcanhar furado e meio gatorinha que me disse uma vez, (depois de ter ficado rico) que detestava o portuguez e que em sua casa só se fallava francez, só se lia Flaubert, Anatole e Mallarmé. Desandei com esse pernicioso animal, recommendando-lhe banho em agua flórida, para se limpar dessas bobices antipatrioticas. Não posso desejar mal aos meus semelhantes, pena de peccado grave, mas, por Deus, que nessa hora o *coisa ruim* me tentou e suspirei pelos antigos tempos da febre amarella, que costumava limpar esses bocós de fivela.

Contaram me, ha dias, que foi levada á pia uma creança para ser baptisada. O sacerdote perguntou o nome:

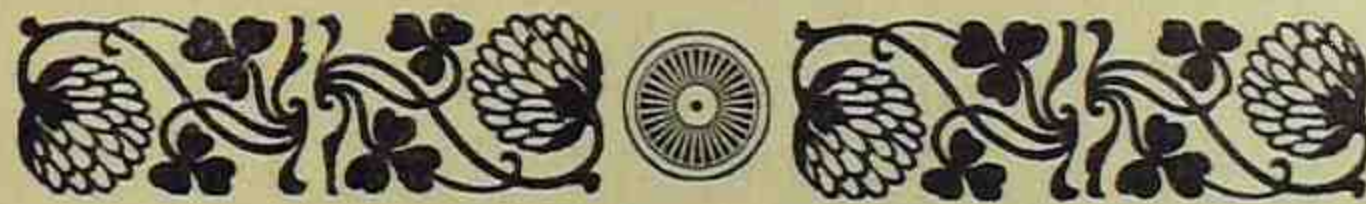
— Lobetufe, respondeu o pae da creança.

O Reverendo encarou o camarada, com uns olhos de piedade, e bondosamente pediu porque não dava ao petiz o nome do santo do dia, tão lindo que era.

O pae gaguejou e disse que não sabia, tendo escolhido Lobetufe, que de traz para adiante era Futeból...

Eu excommungaria um diabo desses...

Lellis Vieira



A JOGATINA

OS jornaes do Rio se queixam amargamente da escandalosa interpretação do recente regulamento do jogo, regulamento este que permittiu o jogo nas estações balnearias e climatericas. Todo o mundo sabe que os portos são logares onde aportam o maior numero de individuos de mau proceder. De maneira que são logares onde tambem ha mais explorações. E o regulamento ainda deu brecha maior á jogatina. Por isso o «Jornal» do Rio noticia que os «bicheiros» querem licença para bancar o «bicho» ás escancaras, e a commissão nomeada para dar parecer acha que devem ser attendidos.

Isso é uma vergonha.

A NOSSA TOMBOLA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das famílias e propaganda da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se-á de muitas bençãos de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.

O grande poder de S. José

UM dos santos que maior devoção e confiança devem inspirar á toda alma christã, ha de ser sem duvida, o glorioso S. José. Deve-se confiar muito nelle, posto que Deus o escolheu dentre todos os homens para ser esposo de Maria, a qual sem deixar de ser virgem foi Mãe de Jesus; e como Deus dá a cada um as graças segundo o fim especial a que o destina, que mercês tão grandes concederia a S. José afim de que pudesse preencher perfeitamente a sua missão!

Que humildade tão profunda, que pureza tão angelical e caridade tão fervorosa que não brilharam em S. José, como convinha ao unico e digno de sua esposa Maria!...

Demais, S. José era chamado á uma segunda missão, pois, elle não foi dado unicamente á Maria para que, como esposo, a protegesse, a amparasse e a acompanhasse, mas tambem para que se occultasse a Satanaz o mysterio da Encarnação do Verbo. Como desejasse apresentar-se menino, este Deus feito homem, escolheu a S. José para que lhe fizesse as vezes de pae e, como tal, o sustentasse, cuja incumbencia S. José soube desempenhar perfeitamente, e Jesus em tudo lhe estava submisso.

Agora, si na terra S. José cuidou tão bem de Maria, sua esposa, e de Jesus, filho de Maria, e ambos lhe eram obedientes, é de crêr tambem, que, no céo, terá um grande valor, posto que Deus lhe haverá premiado centuplicadamente a sua constante fidelidade, e Jesus e Maria, como em signal de reconhecimento pelos bons serviços que lhes prestou o glorioso patriarcha, se promptificarão em despachar as graças solicitadas pelo intermedio deste glorioso santo. E' de pensar tambem que o mesmo Deus inspirará os christãos que peçam graças ao santo esposo de Maria e lhes dirá o que dizia Pharaó, rei do Egypto: — *Ide a José!* — Com effeito, grande e mui grande é o valor de S. José, segundo consta pela experiencia e o ensinam os

Doutores da Igreja, particularmente São Thomaz, São Bernardino, São Francisco de Sales, Gerson, Isolano e muitos outros.

Santa Thereza, no cap. 5.º de sua Vida, diz de si mesma: «Como me vi muito tolhida e com pouca idade, e como vi tambem a que me haviam reduzido os medicos da terra, determinei-me a acudir aos do céo... Tomei por advogado e senhor o glorioso S. José, e encommendei-me bastante a elle; vi claramente que assim nesta necessidade como em outras maiores, de honra e perda de alma, este pae e senhor me tirou com maior bem do que eu o soubesse pedir. Não me lembro até o presente do o haver supplicado em vão... A outros santos, parece, lhes deu o Senhor a graça para socorrer algumas necessidades. Ao glorioso S. José, porém, tenho experiencia que Deus lhe deu o poder de socorrer todas as necessidades, e que o Senhor quer dar-nos a entender que assim como lhe foi submisso na terra e, como tinha nome de pae sendo aio, lhe podia mandar, assim no céo faz quanto lhe pede. Isto algumas pessoas tem visto, ás quaes eu dizia que se entregassem ao glorioso santo... Não tenho conhecido pessoa alguma que lhe seja devota, deveras, e lhe tenha prestado particulares serviços, que não haja feito mais progresso na virtude... Si eu fôra pessoa que tivesse autoridade para escrever, de bôa vontade me alongaria em dizer com minudencia os favores que me ha feito este glorioso Santo e a outras pessoas. Só peço pelo amor de Deus, que o experimente quem me não crêr, e verá pela experiencia o grande bem que resulta em recorrer ao glorioso S. José e ter-lhe devoção.

Parece-me, oh christão, que, lendo isto, estás resolvido a ser devoto de S. José e, portanto, te digo que, a verdadeira devoção ao glorioso santo consiste, principalmente, em supplicar-lhe com fervorosas orações e em purificar a alma por meio de uma sincéra confissão e em tributar-lhe alguns obsequios e imitar-lhe as virtudes.

Precisamente, São José e um modelo em que todas as idades têm muito que aprender. Os solteiros devem imitar em S. José a virtude da castidade e o modo de se preparar para o matrimonio; os casados, como hão de viver com suas esposas e o cuidado que deverão ter para com seus filhos; os sacerdotes, como devemos tratar a Jesus, no altar, e, todos os christãos, emfim, como o deverão adorar quando vão commungar.

Todos havemos de imitar S. José, no amor, ao trabalho, na paciencia, nas enfermidades e perseguições, na devoção á Maria Santissima e, finalmente, todos havemos de recorrer tambem a São José, afim de que nos ampare na vida e, principalmente, na hora da nossa morte. E como uma das coisas com que mais se dispõe o patriarcha S. José a socorrer-nos é rezar-lhe as sete maiores dôres e gozos que teve, por esta razão ellas se apresentam aqui para que se conheçam a maneira pelas quaes deverão ser rezadas.

(Traduzido dum opusculo do V. P. Claret)

N. da R. Este opusculo foi publicado pelo seu preclaro Autor no anno de 1870, pouco antes de sua morte e alguns mezes antes da declaração do Patrocinio universal de S. José por Pio IX.



Calendario do horticultor

NOVEMBRO. — N'este mez faz-se a fecundação nas flôres da baunilha.

Semeião-se feijões de todas as qualidades e milho.

D'aqui por diante começam a florescer as mais vistosas orchi-deas. As couves que se plantão por mudas, pela divisão das soqueiras, ainda se podem multiplicar n'este mez.

As regas devem ser copiosas.

Ha os legumes que nascem espontaneamente, como: a *bel-droega*, a *Maria-Gomes*, a *ora pro nobis* e o *carurú*. Com muito trabalho obtem-se legumes europeus, pouco desenvolvidos.

Modo de tirar as nodoas de ferrugem no pano de linho ou algodão.

Tiram-se estas nodoas das fazendas brancas, molhando-as primeiro e esfregando-as depois com acido oxalico; e das fazendas de côr, com acido chloridrico diluido em agua.

A riqueza dum paiz replantando as florestas

A Hollanda, paiz abaixo do nivel do mar nas suas costas, é uma região tão altamente desenvolvida, quer nas industrias e na agricultura, como qualquer outra dos paizes adeantados.

Existem, de facto, na Hollanda, bastantes mattas para formar a base de consideravel industria de papel. Em volta de Amsterdam, braço nordéste da Hollanda e no cotovello formado por Limburgo, que os aliados tiveram a idéa de tomar de Guilhermina, acham-se os centros da manufactura da polpa. As arvores não são, naturalmente, de florestas naturaes, e sim de plantações. Havendo desde muito exgottado as suas mattas, a Hollanda desenvolveu a plantação artificial de florestas, e nada menos de seis por cento

de seu territorio está coberto pela replanta das arvores.

Nos tempos normaes, a Hollanda gasta todo o seu papel e mais ainda. Mas no extraordinario periodo pelo qual o mundo tem justamente passado, esse estado de cousas se acha subvertido como tantos outros mais.

A Inglaterra e a França pedem do reino hollandez o seu supprimento de papel, e até mesmo aos mercados americanos têm os Paizes-Baixos fornecido essa mercadoria.

Chuva de estrellas

O phenomeno de uma chuva de estrellas cadentes não é muito frequente; entre as ultimas, verdadeiramente dignas de memoria — escreve o astronomo Pio Emanuelli, na *Rassegna Italiana* — devemos citar a de 27 de Novembro de 1872 em que não appareceram menos de 160 000 meteoros. Estes não eram senão os fragmentos do cometa de Biela que se fragmentara em duas partes 25 annos antes. O phenomeno era grandioso. Na noite de 27 para 28 de Novembro desse anno, o céu parecia salpicado de numerosissimos lumes que sulcavam o firmamento como os raios de uma girandola de foguetes. As estrellas eram geralmente pequenas, mas bellas e brilhantes, descreviam linhas curvas, em fórma de arco, de circulo ou de S; as estrellas menores eram brancas, e quando cahiam em grande quantidade parecia que estava a cair neve. Um magnifico bolide deixou durante tres minutos o seu rasto luminoso; appareceram depois outros bolides com luz branca ou verde na cabeça, e vermelha na cauda.

— Como foi, perguntarão sem duvida os leitores, que os astronomos conseguiram contar as estrellas cadentes nessa occasião? O professor P. A. Secchi, Director do Observatorio do *Collegio*

Romano, que nos deixou a descripção do impressionante phenomeno, adoptou o seguinte systema!; os observadores dividiram entre si o céu em zonas e cada um delles dava, por cada estrella cadente, um signal convencional ao seu ajudante que traçava sobre uma folha de papel tantos traços lineares quantos os avisos que recebia, distinguindo por meio de um risco maior os meteoros mais luminosos. O calculo não podia evidentemente ser exacto, mas sim apenas approximativo, quando se pensa que no espaço de apenas cinco minutos se tiveram de notar nada menos de 492 estrellas cadentes.

Assim aparece a vária nos jornaes neutros. O que, porém, elles não dizem é que o professor aludido era o revmo. P. Angelo Secchi, da Companhia de Jesus, e que o Collegio Romano era e ainda é de direito da Companhia de Jesus, tendo sido roubado á mesma pelo Governo usurpador, depois do anno '870.

Uma bebida ideal

A agua de cevada é a bebida ideal para o verão. Ferve-se a cevada durante algumas horas, em agua, coa-se, põe-se a refrescar, juntando-lhe um pouco de sumo de limão e assucar. Esta agua é muito nutritiva e, misturada com leite, constitue um alimento perfeito.

A cevada pode-se plantar no mesmo clima em que se dá o trigo, e portanto pode-se cultivar no Brasil.

.....

Existe em S. Paulo um «trust» formado por quatro ou cinco «empresarios», possuindo cada um de dois a quatro cinemas. Esses «empresarios» mantêm contractos vantajosos com certas companhias americanas na base de 700\$000 por «film» exhibido durante 14 dias em 14 cinemas.

Esse «trust» realisa grandes lucros. Só no mez de setembro de 1920 elle ganhou, livres de despesas, 470:000\$.

Com a sua população de 500 000 almas, e onde os cinemas só funcionam á noite, S. Paulo com os 40 cinemas que possui, quasi que rivaliza com o Rio, onde ha cerca de 50 cinemas, frequentados dia e noite.

PAGINA EUCHARISTICA**O MILAGRE**

(Contin.)

(CONTO)

:: :: ::

QUIS, porém, Deus em sua infinita sabedoria, que a alegria de Eunice ainda não fôsse completa!... De volta da igreja, a joven, ao penetrar novamente, no salão, não puzera reparo em varios ramilhetes de rosas pendentes do pórtico principal. Agudos espinhos cobriam todo o ramilhete.

Eunice ao palmilhar o immenso tapete, falseára e para evitar uma queda maior, levára as mãos sobre o bouquet mais proximo, emtanto que seu rosto fôra impulsionado a bater-se de encontro aos espinhos. Neste momento uma exclamação dolorosa viera dos lábios da joven: Faça-se a Vossa vontade, oh meu Deus!

Um fio de purpura empanára a limpidez do vestido branco de Eunice. Ella ao sentir o sangue gottejar-lhe dos olhos, tivéra um presentimento desagradavel... Ao tocar os olhos, percebera haver perdido a vista...

Sim, estou cega, cega para sempre!

Cumpra-se a Vossa vontade oh Deus! exclamára novamente a joven, revestida de mais perfeita conformidade.

Junto á cabeceira de Eunice, uma velhinha ora, tendo um rosario dentre as mãos. E' a mãe da ceguinha.

Estendida sobre um leito modesto, a enferma tem as palpebras voltadas para o céu. O seu rosto é calmo. Nas orbitas desmesuradamente dilatadas não brilham mais as esmeraldas dos seus olhos.

A' luz merencórea de uma lampada de azeite divizam-se brancas pigmentações na fósa orbitaria da doente. São névoas hyalinas a produzirem na enferma a noite mais escura: — a noite eterna da cegueira!...

Entretanto, resignada, Eunice espera e confia em Jesus.

Sim, ella espera poder um dia contemplar novamente as galas do templo e as espiraes de incenso, a subirem, vagarosas, para o azul do céu. Ella espera ainda tornar a ver o Santo Tabernaculo onde se habituara a orar a Deus.

Eunice espera, enfim, admirar o encanto da natureza, representada no célico revoar da passadeira e no valsear das borboletas e no tremeluzir das fátuas lanternas dos ledos pyrillampos e nas harmonias do luar a cascadear luz e mais luz, sobre as flores e as rosas e ás almas devotas...

Chegára enfim o dia desejado para Eunice! Este era o da commemoração do Corpo de Deus.

Além, nas montanhas de turquezas o céu tingira-se de oiro e purpura. Era o sol que em seu carro de luz, iniciára a sua longa jornada pelos espaços, illuminando na sua carreira as portas do oriente, o firmamento, a terra, os abysmos e os valles.

Os passaros despertavam se nos ninhos e, indolentes e embriagados de somno, sacudiam suas

pennas, desembaraçando-as dos salpicos da garôa matinal; depois num vôo lépido attingiam á trança do arvoredo e modulavam, no seu gargantil de oiro, canções de vida e de amor.

Os sinos tangiam festivamente na torre da pequenina igreja, annunciando aos fieis a approximação do santo sacrificio.

O templo enchera-se de crentes.

Ao iniciar a missa, eis que assoma no limiar da igreja uma joven dotada de plástica admiravel, unida á uma formosura de alma.

Era Eunice. Ella caminhava conduzida por sua mãe, em direcção ao Santo Tabernaculo.

Neste interim, já se faziam ouvir os commentarios. Diziam uns: é a ceguinha que, pela primeira vez vem orar ante o altar. A sua té, exclamavam outros, é immensa, e quem se atreverá a afirmar que a sua vista não se ha de restabelecer?

Todos tinham os olhares voltados para Eunice, admirados da sua resignação.

A assistencia á santa missa decorrera no mais profundo respeito.

Alguns momentos antes da elevação da sagra da hostia, Eunice balbuciara uma oração que fôra ouvida por alguém.

Senhor, dizia a jovem, tende piedade desta peccadora.

Como outr'ora Job, ousarei dizer: Vós me destes a vista, Vós m'a tirastes...

Sei que podeis curar me. Curae me, pois!

Assim como restituistes a vista ao cego de nascimento, restitui-me tambem á mim... Vós tendes, Senhor, palavras de Vida...

Palavras que não eram ainda bem terminadas, quando o sacerdote ao elevar a hostia, ouvira partir do meio da assistencia uma exclamação de jubilo: Milagre! Milagre!

Fôra Eunice que, após haver pronunciado as ultimas palavras da oração, contemplára atravez á hostia consagrada, o semblante adoravel do Menino Jesus, envolto em esplendores, circundado por myriades de anjos, de cherubins, de seraphins de azas côr de rosa... de opála... de arminho.

Deus recompensára a fé e a paciencia de Eunice. Restituira-lhe a vista!...

Em meio das suas alegrias, a joven jamáis cessára de proferir: Bendicto seja o misericordioso Coração de Jesus no Santissimo Sacramento!

De novo, Eunice pode contemplar com seus verdes e limpidos olhos a face veneravel de sua extremosa mãe, e graças á sua carta de professora pode tambem amparar a senectude da sua progenitora.

São Paulo.

J. P. AMARAL

OBULO DE S. PEDRO

| | | |
|---|----------------|------------|
| | Somma anterior | 928\$700 |
| Caixa da Egreja | | 2\$000 |
| Administração da Ave Maria | | \$500 |
| Missionarios do Coração de Maria, S Paulo | | \$500 |
| Barão do Amaral | | 1\$000 |
| PORTO ALEGRE — Archiconfraria do Coração de Maria | | 100\$000 |
| PORTO ALEGRE — D. Marieta Scalco | | 2\$000 |
| | TOTAL | 1:034\$700 |

NOSSOS DEFUNTOS

Illmo. Sr. Antonio Esteban

Dolorosissima foi a impressão em nós produzida com a noticia do fallecimento do nosso representante na cidade de S. João de Boa Vista, neste Estado, Sr. Antonio Esteban.

Natural da provincia de Granada. (Hespanha) viera ao Brasil, onde conseguiu com a sua operosidade e intelligencia crear-se uma posição invejavel, fundando em S. João de Boa Vista uma casa commercial bem acreditada. Era respeitadissimo por todos e sua palavra era considerada como a expressão da verdade e da honestidade. A vida do saudoso Sr. Antonio Esteban era a de um perfeito cavalheiro christão.

Educou sua familia no santo temor de Deus, dando um de seus filhos, o Rvmo. P. Antonio Esteban, ao serviço do Senhor. Foi por longo tempo o braço direito dos sacerdotes que pastorearam a parochia de S. João de Boa Vista e sempre prestou seu concurso moral e material para as obras de zelo comprehendidas naquella cidade.

A's suas virtudes solidamente christãs e ás qualidades de coração, que tão recommendavel faziam o finado, alliava a dedicação e carinho com que cumpria suas funções de representante da «Ave Maria». Por esta razão o Sr. Antonio Esteban contava em cada um dos que trabalham nesta revista um amigo agradecido e sincero.

A' virtuosissima D. Dorothea, que como foi sua companheira na vida, o foi tambem na piedade, ao Rvmo P. Antonio Esteban e a todos seus filhos e piedosas filhas, as nossas mais sentidas condolencias. A fé que a todos anima lhes servirá de lenitivo nesta hora de afflicção e de amargura; a nossos leitores pedimos uma oração pelo amigo entusiasta da «Ave Maria».



MORTE DO INTERNUNCIO EM COSTA RICA, NICARAGUA E HONDURAS. — Falleceu em Turim o Internuncio Apostolico junto aos governos de Nicaragua, Honduras e Costa Rica, Monsenhor João Marengo, Arcebispo Titular de Edessa. Monsenhor Marengo estava naquella cidade, em goso de licença, para tratamento de sua saude.

Pertencia á Congregação Salesiana, onde se distinguiu pela sua virtude e pelo fiel e zeloso de-

sempenho dos cargos que se lhe confiaram. Nasceu em 1753, entrou na Congregação do V. D. Bosco em 1872; foi ordenado sacerdote em 1875. Era consultor de varias Congregações Romanas; em 1909 foi eleito Bispo de Massa de Carrara e em 1917 foi promovido a Arcebispo Titular de Edessa e nomeado Internuncio Apostolico das tres republicas centro-americanas.

Aos zelosos e illustres filhos de D. Bosco nossos sinceros pesames.

PROXIMO CONSISTORIO. — Os jornaes catholicos annunciam que o papa reunirá o consistorio em meados de Novembro e accrescentam que S. Santidade não conferirá novos titulos de cardeaes.

ROMEIROS MARIANOS. — *Ainda ha fé em Israel*, ainda ha devoção á Mãe de Deus. Na segunda semana do passado agosto, só numa semana, numerosos peregrinos foram a Lourdes, em romaria á imagem de Maria.

De Poitiers foram 2500; de Belley, 950; de Saint Die 800; de Miens 650 e de Langres 700. Todos os grupos foram presididos pelo Bispo da diocese correspondente. Na mesma semana prostraram-se perante a bemdita imagem 900 peregrinos hollandezes e muitos outros de quasi todos os paizes europeos, e mais uma peregrinação de Catholicos norte-americanos.

Como é consolador este espectaculo de fé e piedade nestes tempos de positivismo e materialismo!

O APOSTOLADO DO LIVRO. — Os catholicos inglezes crearam o gremio de Leituras Catholicas, que tendo a officina central em Londres, conta mais de 50 ramificações ou succursaes, exercendo incontestavel influencia por todo o reino. Contam-se por muitos milhares os que consultam as obras da Associação sendo muitos delles protestantes, que começaram a conhecer o catholicismo pelas obras lidas nos salões de leitura da Associação. Tem agora a bibliotheca mais de 15000 volumes e por meio de uma commissão particular, manda livros pelo correio, fazendo sentir a efficacia do seu apostolado em todos os pontos da nação.

PELAS MISSÕES CATHOLICAS — Na grande republica norte-americana despertou-se de modo assombroso o interesse e entusiasmo pelas Missões. São muitos os sacerdotes daquelle paiz que se consagraram ás Missões do Oriente, e em escolas, collegios e universidades catholicas, organizaram-se associações para ajudar com orações e esmolos o trabalho dos Missionarios.

Com este mesmo fim constituiram o estudantes catholicos a *Mission Crusade* (Cruzada Missionaria) e celebraram do 18 ao 20 de Agosto a Terceira Convenção Geral Missionaria, que se reuniu em Dayton, Ohio. A ella acudiram mais de 600 delegados de todos os Estados da Federação, vendo-se representadas todas as forças catholicas da poderosa republica, como Seminarios, Noviciados, Collegios de ambos os sexos, Escolas Normaes, Academias e associações diversas.

As resoluções tomadas foram; estudar os meios de dar mais extensão á obra das Missões, examinar diligentemente as necessidades mais urgentes

das mesmas e attender a ellas o mais prompto e efficazmente possível; dar por meio da imprensa maior impulso e actividade a quanto se relacione com as Missões, formando para isto um Comité de propaganda da imprensa.

Que vingue o exemplo; pois, como repetidas vezes disse o Summo Pontifice, Bento XV, a obra das Missões deve merecer, na hora presente, o carinho e dedicação dos catholicos de todo o mundo.

PELOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO — A *Liga Catholica Jesus, Maria e José*, que tem sua séde no Santuario do I. Coração de Maria, no Meyer, realisou uma importante romaria á cidade de Nova Friburgo. Os romeiros foram recebidos por numeroso publico na estação, dando realce particular os 345 alumnos do acreditado Collegio Anchieta, que uniformizados e dispostos em duas alas, tendo á frente sua excellente banda musical, formavam na av. 15 de Novembro da linda cidade. Organizado o prestito, de que faziam parte a *Liga Catholica*, o Collegio Anchieta e todas as associações piedosas de Nova Friburgo, seguiu pela av. 15 de Novembro até á praça que se estende frente á matriz de S. João Baptista, onde Mons. Miranda, vigario da parochia, celebrou missa campal. Terminada esta, os romeiros passeiaram pela cidade e ás 14 horas reuniram-se Collegio Anchieta, onde o Rvmo. P. Lombardi, D. Reitor, lhes tinha preparado uma bella festa literario musical, fazendo na occasião opportunissima conferencia o orador official dos romeiros, sr. major dr. Francisco Jorge Pinheiro. Logo os romeiros receberam a benção do Santissimo Sacramento, agradecendo o P. André Moreira, C. M. F., á população e aos dirigentes do Collegio Anchieta a recepção feita aos romeiros.

Gratissima foi a impressão dos romeiros pela maneira fidalga com que foram tratados e salutar o exemplo que deram de fé e sincero catholicismo.

SÃO PAULO — Monta a 336 758:530\$555 o valor total das propriedades pertencentes ao Estado, a saber:

Estrada de Ferro Sorocabana, 142.366:121\$710; Estrada de Ferro Funilense, 3.736:534\$113; Estrada de Ferro Campos do Jordão, 3.000:000\$000; Tramway da Cantareira, 2.326.015\$300; Abastecimento de Aguas e Exgotos, 67.919:448\$160; Instalação electrica de Juquery, 575.000\$000; Mananciaes dos Pios, 2.500.000\$000; Propriedades no Rio. 225:000\$000; Propriedades na Capital 50.837:744\$000; Propriedades em Santos. 12.118:678\$440; Propriedades em Campinas. 1.243:176\$200; Propriedades no interior do Estado, 42.438.174\$298; Serviços de Agua da City of Santos. 7.136:638\$200.

Nessa elevada cifra não está incluída a Estrada de Ferro de Araraquara que foi encampada pelo Governo do Estado.

RIO GRANDE DO SUL — O valor dos rebanhos do Estado sulino em 1920 era de 1.392.965 contos, correspondentes a 22.084.800 cabeças. A sua população bovin era de 9.171.700 cabeças, no valor de 950.178 contos, a equina de 1.548.800, no valor de 91.295 contos; a suína de 5575.100, no valor de 179.114 contos.

O peso total dos bovinos verificados em 1920 foi de 83.286 toneladas, avaliadas em 66.628 contos.

Essas cifras são sufficientes para demonstrar o grande progresso da pecuaria gaucha e seu futuro na grandeza economica do paiz.

Da somma global de nossa exportação de carnes congeladas estimada este anno em mais de 100.000 contos, mais da metade era devida a industria pecuaria do Rio Grande do Sul.

O MOMENTO POLITICO — No scenario nacional continua a concentrar todos os olhares a questão da successão presidencial. A' medida que os dias passam se agiganta a figura do operoso estadista mineiro, Dr. Arthur Bernardes, cuja plataforma foi recebida com applausos geraes dentro e fóra do Brasil.

Da famosa carta attribuida ao eminente presidente de Minas, nem se fala; os dois illustres brasileiros lembrados pela dissidencia para sentenciar sobre a authenticidade ou não da supposta carta, Dr. Ruy Barbosa e Gal. Rondon, declinaram da incumbencia, persuadidos da falsidade da mesma.

O commercio nacional recebeu com manifesta opposição a lei que estabelece imposto sobre lucros commerciaes. As Associações Commercias de varios Estados não reconhecendo a constitucionalidade de tal imposto, concitam o commercio a não pagal o e a não apresentar os balanços commerciaes.

Os gravissimos problemas plantados na politica internacional e que apontavamos no passado numero estão resolvidos, quando menos aparentemente.

A aventura de Carlos de Habsburgo teve o fim que previamos; deante da resistencia das forças governistas seus defensores desappareceram e o temerario ex-monarca e sua esposa foram presos e recolhidos a um mosteiro, que lhes servirá de prisão provisoria até a decisão dos alliados.

Na Alemanha confiou-se novamente ao Chanceller Wirth a formação do governo. Elle conseguiu formal o e mandu plenipotenciarios para tratar com os policos. Outra vez declarou que a resolução do Conselho executivo da Liga é uma manifesta injustiça e flagrante violação do tratado de Versalhes.

A questão da Alta Silesia ha de ser o pomo de discordia para o futuro.

Os successos de Portugal terminaram com manifestações entusiasticas ao presidente da republica, funeraes solemnes ás victimas dos revolucionarios, promessa de castigar os implicados na morte dos republicanos assassinados na ultima revolta, promessa ainda de regenerar o paiz e eleva-lo a um esplendor a que nunca chegou, etc., etc.

A Inglaterra espera impacientemente o resultado das conferencias com os irlandezes e confia que a viagem do principe herdeiro á India consiga pacificar os naturaes do paiz que exigem a independencia. Tanto Inglaterra como outros povos europeus, americanos e asiaticos, enviam por estes dias delegações a Washington. Vão tratar de por um limite á loucura dos armamentos, que, arruinando os paizes, os ameaça de novas chacinas. De temer é que se fale muito, se prometta algo e nada se faça.

CORRESPONDENCIAS

PIRACICABA

(Bairro do Salto das Pedrneiras)

Este anno, como nos anteriores, realisaram-se nos dias 20, 21 e 22 de Agosto, neste bairro, solemnidades em honra Snr. Bom Jesus, constando de

missa com canticos e pratica de manhã e reza á tarde, tendo comparecido todos os visinhos, pois, desejosos de ouvir a palavra de Deus, quando se lhes depara uma occasião tão propicia, não deixam de apoveital-a.

A' missa do dia 20, celebrada por al'na do Snr. Salvador Coelho, fizeram a Communhão innumeradas pessoas, a pedido da familia.

Ao meio-dia, o Rvmo. Frei Luiz, reunindo as creanças do cathecismo, explicou-lhes as principaes verdades christans e em seguida, no tribunal da penitencia, preparou-as para tomar parte na mesa Eucharistica, na manhã seguinte. Sendo Domingo, houve duas missas: a primeira ás 7 e meia horas, em que commungaram quasi todas as pessoas presentes; a segunda ás 9 e meia com explicação do Evangelho, sendo assistida por innumeradas pessoas que de logares distantes, aproveitaram tão magnifica occasião de ouvir a S. missa.

Terminada esta, foram organisados leilão e kermesse em beneficio da Capella, a construir-se neste bairro, nos quaes muito nos auxiliaram as gentis senhoritas e alguns rapazes para o bom resultado dos mesmos, o que, sinceramente agradecemos. — Encerraram-se as solemnidades no dia 22 com a benção dada apoz a missa. Foram distribuidas nesses dias 150 Communhões, houve muitas confissões, diversos baptisados e tres casamentos.

Não posso terminar estas pequenas considerações sem mencionar a solicitude com que o Vigario da Parochia, Rvmo. Coneg. Rosa acolhe os nossos pedidos quando se trata de fazer casamentos de pessoas unidas civilmente, que aqui tem sido numerosos. Elle, com caridade paternal facilita os meios aos pobres habitantes destas paragens, que, si estavam errados por ignorar o mal que commettiam mostram-se entretanto satisfeitos e agradecidos a quem com boa vontade os auxilia!

A elle, pois, ao Rvmo. Frei Luiz e todos os nossos benefeitores agradecemos, pedindo ao Bom Jesus que lhes derrame um orvalho copioso de benções e graças!

Piracicaba, Setembro de 1921.

OLBICO

□□□□□

Cachoeira do Sul

Foi para os devotos do Sagrado Coração de Jesus e particularmente para os membros do Apostolado da Oração dia feliz a primeira sexta-feira do mez de Setembro. A concorrência á missa que foi celebrada no seu altar caprichosamente enfeitado, foi grande, aproximando-se da mesa da Communhão muitas Zeladoras e grande numero de associadas com seus distinctivos.

Os canticos ao Coração Deifico de Jesus, foram executados com muita piedade, alternando piedosas e commoventes orações. Pelo que pude observar, avalei, que o Apostolado na Parochia de Cachoeira, progride e avança na devoção a tão Santo Coração.

O dia 7 de Setembro, tão glorioso nos fastos da historia brasileira, o 99.º anniversario de nossa emancipação, foi celebrado n'esta cidade com indescriptivel enthusiasmo. O nosso Rvmo. Vigario, P. Luiz Scortegagna cujo patriotismo é bem conhecido entre nós convidou antecipadamente as auctoridades locais civis e militares, irmandades, Collegios, etc., etc., á solemne missa cantada, em agradecimento ao Todopoderoso pelos muitos favores que tem concedido a nossa Nação, acceitando gentil e nobremente, occupando os logares de honra.

Foi celebrante o Rvmo. P. Luiz, Vigario da Parochia, acolytado pelo Rvmo. Pe. Vicente, Capellão da Sta. Casa, e por Frei Joaquim, do Coração de Maria, de passagem por esta cidade em serviço de propaganda catholica.

Um das cousas que mais feriu os sentimentos patrioticos foi o canto do Hymno Nacional durante a elevação da Santa Hostia, por todos os escoteiros, batendo festivamente os sinos subindo nessa occasião ao ar innumerados foguetes e girandolas.

Após a missa, o Rvmo. Vigario communicou ao povo o grandioso projecto de levantar uma formosa gruta á Virgem Immaculada, Padroeira da Parochia, para commemorar o Centenario da Independencia, lendo seguidamente os nomes da Commissão, composta de 5 senhoras de nossa melhor sociedade.

Sendo um dos convidados, tive o prazer de assistir n'esse dia a festinha intima que as operosas Irmãs de Sta. Catharina prepararam; e seja dita a verdade, as meninas do Collegio desempenharam-se optimamente bem, dando-nos verdadeiras surpresas.

O sr. Capitão Manoel Carneiro Pinto e sua exma. esposa d. Maria José de Carneiro Pinto, ambos antigos assignantes e admiradores de nossa mariana revista, tiveram a felicidade de festejar no dia 29 de Junho ultimo, o 50.º anniversario do seu casamento.

Os felizes consortes que estão ainda relativamente robustos, sendo como são bons catholicos, assistiram nesse dia a Santa Missa, um ao lado do outro, e receberam a Communhão em acção de graças.

Durante o dia foram elles muito cumprimentados pelas pessoas de suas relações e á noite, em sua residencia, foi offerecido um chá ás pessoas intimas.

O CORRESPONDENTE

□□□□□

Cidade de Oliveira

Peço-lhe prestar mais um serviço á religião para adicionar a muitos, que com tanta dedicação, vem prestando ha muitos annos, o qual é inserir nas columnas dessa apreciada revista, as linhas seguintes em homenagem á memoria saudosissima de Dom Prudencio Gomes da Silva, eminente e apostolico bispo de Goyaz.

A 15 deste, foi celebrada pelo nosso querido e illustrado vigario Rvmo. P. Joaquim Lopes Cançado, uma missa em suffragio da alma do preclaro fallecido, a pedido de quem escreve estas linhas.

Fomos moradores na zona da matta, municipio de Leopoldina, e D Prudencio era vigario de Conceição de Boa Vista, e taes eram suas insignes virtudes, illustração e zelo pelo bem das almas, que foi em boa hora, nomeado bispo de Goyaz e alli, em campo mais vasto, poz em evidencia o seu zelo apostolico e a morte o surpreendeu em visita pastoral, victimado pela gripe.

Conhecido, amigo, admirador de Dom Prudencio, que morreu como justo que era, *tallis vita, finis ita*, como ensina o condor da Igreja Santo Agostinho, o abaixo assignado solicita da Ave Maria um pequeno espaço, para espalhar sobre seu tumulo saudades e sempre-vivas.

Outubro 1921.

Carlos Fernandes Andrade Silva

□□□□□

PORTO ALEGRE

Aos 3 de Junho realisou-se a enthronisação do Sagrado Coração de Jesus no lar de Irineu Quintino da Rosa.

As 19 horas, o Rvmo P. Dr. Antonio Pereira dos Santos, DD. Vigario da Parochia da Sagrada Familia, deu a benção a uma bella estatua do Divino Coração, servindo de paranympnos o Dr. Grünwald Torres da Rosa e a Sra. D. Cecilia Torres da Rosa.

Finda esta cerimonia foi a Imagem collocada no artistico nicho ornamentado com flores naturaes, no logar de honra na sala de visitas.

Em seguida procedeu-se á consagração da familia ao Divino Redemptor e todos os presentes recitaram com sincera piedade as orações prescriptas.

Ao terminar, o Illustre Vigario proferiu uma brilhante allocução allusiva ao acto, o que fez gravar mais profundamente nos corações dos que a assistiram uma grata recordação.

UMA FILHA DE MARIA

MOÇAS DECIDIDAS

DIZEM os jornaes que numa cidade do norte do Brazil, duas moças convidadas para ir ao baile recusaram-se dançar o tango, fox-trot e outras danças inconvenientes. Deram assim um bello exemplo de modestia christã, digno de ser imitado. Muito bem agiram ao dignas senhorinhas. Assim é que se dá lição a moços e velhos malcriados.

Favorecidos pelo Im. Coração de Maria



Bragança — Sr. Benedicto Ferreira Leme



Ubá — Menina Léa, filha do Dr. Angelo Barletto e Edith Xavier



Alegrete — Srta. Aida Oliveira Rodrigues, falecida no dia 19 de Junho com 22 annos



S. Gabriel — Menino Antonio Avanzini Fragoneni



DESCULPE, DOUTOR!... O DITO POR NÃO DITO.

(Continuação)

“— Olhe, Alfredo, ahí acima da consola, hei de collocar aquella joia de *Crucifixo* de marfim sobre fundo de pelúcia encarnada, que o padrinho me deu de presente. Imagine o effectarrão que ha de fazer com a sua moldura doirada!”

O doutor mordeu o beijo inferior e, encapotando um sorriso escarninho, respondeu :

“— Pois sim!... Vá esperando por isso. Não é no meu salão que você ha de metter a sua *santaria*!... Nesse mesmo logar tenciono eu collocar o meu quadro de *Psyche*!...”

Deante desta declaração tão crúa, a pobre menina empallideceu de horroris da, tremeram-lhe os membros e por um triz não cahiu desmaiada!...

Notou o medico o effecto terrivel e contraproducente das suas palavras de livre-pensador; diligenciou inutilmente disfarçal-as com ares de “brincadeira”, da qual aliás pedia mil desculpas. Suzana não esperou por mais e lhe declarou corajosa-

mente que não podiam por forma alguma viver juntos :

“— Doutor, uma vez que o senhor prefere no seu salão uma *nudez* hedionda á imagem de Nosso Senhor Jesus Christo, não podemos viver unidos debaixo do mesmo tecto. O dito por não dito. Em casa, onde não ha logar para o *Crucifixo*, não ha logar tão pouco para mim. Deus o faça feliz, senhor Alfredo; os meus planos estão agora desvanecidos como sonhos e... para sempre... Adeus!”

Nisto, as duas irmãs se retiraram, deixando o impiote que acabava de se atraiçoar, literalmente atordoado. Todas as suas tentativas para uma reconciliação foram baldadas e o casamento não se realisou.

* * *

Dois annos depois e no mesmo mez, o doutor casava com a filha de um proprietario, e Suzana com um funcionario da pequena cidade : o primeiro casamento fez-se com pompa e brilhantismo, o segundo com menos apparato.

Passados alguns annos, a mulher do medico foi pouco a pouco abandonando as praticas religiosas e o casal infeliz “já não pisava na igreja!”

Tiveram tres filhos, educados fóra dos principios religiosos; mas o lastimoso resultado desta educação athea não se fez esperar : os dois rapazes, em modo especial, viviam tão á sôlta e sem freio, que não tardaram em acabrunhar os paes de *vergonha e desgostos*.

O medico tornou-se depressa o mais feroz antagonista de toda idéa christã.

Bem diverso é o que se passa no lar de Suzana, espôsa querida e respeitada de um engenheiro honesto e estremoso. E' mãe de familia, venturosa quanto se vóde ser neste mundo e christã exemplar em toda a linha. No seio desta familia reina a paz e a felicidade. Os seus haveres são modestos, mas ainda assim bastam e sobram até para socorrer a pobreza. Além disso, Suzana é a senhora que goza de maior estima e veneração em todo aquelle concelho, é a joia da parochia, modelo de piedade, de zelo activo e de fé ardente, alma de todas as obras de caridade.

Dos filhos só recebeu alegrias e honra; o marido é christão de lei, que viu premiados os seus talentos e a sua exemplarissima honradez.

E' vêr como ella se dá hoje o parabem pela sua *destemida repulsa e corajosa resposta* :

«Em casa, onde não ha logar para o *Crucifixo* não o ha tão pouco para mim!»

Tivesse a criteriosa Suzana muitas imitadoras, entre centenaes de jovens que se encontram em identicas circumstancias!... Se cuidassem mais da sua propria felicidade e da sua alma, se não se deixassem illudir por vãs e refalsadas promessas, ou embelear pelas mentirosas apparencias, lorótas e palavrinhas adocicadas de janotas, pelintras e “*almofadinhas*” mettidos a vinte e quatro alfinetes, saberiam responder-lhes um NÃO energico e sem appello, um não de moças compenetradas da sua nobreza de christãs, um não de quem ainda sabe prezar a sua dignidade e a honra da sua familia.

AMANDO ADRIANO LOCHU



sustentando uma guerra sem tréguas, em combates encarniçados contra as herdades, os campos, os montes e os dinheiros de seus maiores.

— Todos, pois, — perguntei — antes de triumphar tiveram que combater a todo transe?

— Todos, irmão, — respondeu-me o padre José — Est'outro que aqui jaz foi chamado, por sua candidez e affabilidade, o pombo do convento. Certo dia, um enfermo a quem soccorria deu-lhe uma bofetada e elle, voltando a outra face, disse-lhe que se havia equivocado, que eram duas que elle merecia por não ter sabido attrahil-o ao amor de Deus. Com isto o enfermo cahiu em pranto e se converteu.

Nisto, sahindo de um corredor estreito, deparou-se-me á vista um verdadeiro templo subterraneo, muito baixo, porém cheio de columnas que sustentavam umas arcadas admiraveis por sua solidez.

— Encontramo-nos, irmão, — me disse o padre José — sob a igreja que ha pouco ouviu pronunciar uns votos solemnes.

— Recordo-me — lhe respondi.

— Então — ajuntou — prepare-se, irmão, porque já nos podemos dirigir ao nosso collegio deixando este recinto que até hoje nos serviu de albergue.

— E daremos começo a nossas tarefas, padre, percorrendo as povoações e chamando os fieis em torno de nós?

— Ou talvez sendo objecto de escarneo para muitos desgraçados. Porém nós, nem por isso, lhes daremos provas menos claras de nosso carinho. Porque os infelizes, rodeados do ouropel do seculo, não podem achar bellas outras cousas, além de suas pedras e seus metaes preciosos. Sem elles, creem que lhes falta a alma. A verdadeira vida para elles são os marmores, o alabastro e os dourados labores, como si jamais tivessem de apartar delles a vista. E nós devemos dizer-lhes que a vida não é mais que a senda que conduz ao sepulcro. Olhe, irmão, como hade ser difficil para elles comprehender que vivem morrendo, que a vida que levam é o pranto, a desesperação e a ruina, e que a felicidade está junto áquellas tumbas, cuja vista lhes causa espanto.

E voltámos ao corredor dos sepulcros, onde o padre José se deteve examinando alguns nichos vazios.

Guardou silencio por alguns instantes e seus olhares pareciam querer esquadrinhar os seios daquellas manções tenebrosas.

Um dos nichos vazios chamava mais particularmente sua attenção.

— Estas moradas não têm habitantes — disse por fim. Durante algum tempo pude abrigar a esperanza de que em algum delles pudesse achar seu ultimo descanso este meu corpo, cujas forças conheço que se vão exgottando. Deus, porém, tem, talvez, disposto as cousas de outra maneira.

— Ainda podeis ser util aos homens -- lhe respondi — e, mais que a nenhum outro, a este vosso irmão. Quem sabe si ainda voltaremos a este convento?

— Irmão meu, — repoz o padre — eu que-ria infundir-lhe desapego pelas cousas da vida e eis que eu mesmo me sinto debil e sem animo, só porque um dia cheguei a desejar que um desses nichos me servisse de sepultura. Quão frageis somos, Manoel, e quão incertos em tudo!

Calou de novo e por fim poz-se a andar, dizendo:

— Sou uma criança, sou uma criança!

Poucos dias depois nos encontravamos em nosso collegio.

CAPITULO XLV



O collegio das missões.
Memorias tristes.

collegio de missões, para onde nos mudámos, está situado em uma posição admiravel. Dali domina a vista uma deliciosa e fertilissima campina. Leva se uma hora de penosa subida em chegar ao convento. Rodeia a este e o defende da impetuosidade dos ventos, um bosque que levanta suas frondosas copadas, em meio de um aspero e inculto monte. Das janellas daquela prazenteira morada, de-cobrem-se ao longe e recreiam o animo, mil objectos differentes, uns proximos e imponentes, outros distantes e mais agradaveis.

Durante a dominação arabe, que nesta comarca foi muito breve, levantou-se aqui um castello, de cujos muros os invasores faziam ouvir seus mandatos em toda a redondeza. Afonso I de Aragão os expelliu e, purificando a guarida, transformou-a em claustro, do qual fez doação aos conegos regulares de Santo Agostinho. Quatro seculos o occuparam estes novos possuidores, e por fim, um chefe supremo daquelle arcebispado o entregou aos religiosos franciscanos, que o erigiram em collegio de missões.

Parece uma habitação levantada em meio de um deserto verde e frondoso. O povoado mais proximo dista uma legua.

Durante os invernos rigorosos, aquelle verde de variados matizes cobre-se de uma alvura brilhante; então as neves interceptam o passo aos que vão em busca de comestiveis e ás vezes por muitos dias se espera em vão sua volta desejada, e os religiosos passam por todas as privações que experimentam os habitantes de uma cidade sitiada.

(Continúa)



Livraria do Coração de Maria



TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réls

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réls

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada
Novena do Veneravel P. Claret
Officio Parvo do Coração de Maria

A 300 réls

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Manual do Archconfrade do Cora-
ção de Maria.

Opusculos Catholicos

- n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
- n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
- n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
- n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
- n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)
- n.º 7 O Celibato Clerical por Frel Armando Bahlmann

A 400 réls

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 500 réls

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Claret
Estampas catecheticas
La Manná del Cristiano (em Italiano)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)
Estampas Catecheticas, proprias
para presente de 1.ª Communhão.

A 1\$000

Rosa de Tannemburgo (Romance)
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
E'lia, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munião
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43

A 1\$500

Sim!, a Hebraea
Brados de Commissão
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)
Bellas estampas a côres do I.ª Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da
Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
) (encad. 5\$000)

A Immaculada. — Completo devo-
clonario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.

A 3\$500

Vida de Nosso Senhor, contada aos
meninos.
Vida da Santissima Virgem, contada
aos meninos.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$
O dia mais feliz da minha vida
(com folhas douradas)

A 7\$000

Planos ca equiticos P. Naval, 1 vol.

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"
regulado com as normas do novo
Codigo Ecclesiastico.
Codex Juris Canonici — novissima
edição, solidamente encadernada.
Sermonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes

A 45\$000

Breviarium Romanum, 4 elegantes
volumes.

Grandiosa Encyclopedia Musical

DE CANTICOS SACROS

PROPRIOS PARA O CULTO DE NOSSA EGREJA

EM 5 ELEGANTES VOLUMES BEM ENCADERNADOS

Contendo variados mottetes, missas solemnes, ladainhas
Padre - Nosso e Ave - Maria e uma infinidade de canticos
para todas as festividades religiosas do anno.

PREÇO, 125\$000

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros e rão Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS,
 Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lã, algodão e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, liho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo

Rua S. Bento N. 86
 Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
 TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Nes, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias - Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49**Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476**

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Dama-cos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotinho** para bordar; lenticulas, pedras de cores e perolas; tolhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou e seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calices, ambulans, castiças, barquitas, candelabros, etc. — **Medalhas de all minio** para Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rosario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

PEÇAM CATALOGO

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746
 :-: Telephone Central, 3-3-3-4 :-:

VIDA**DA SERAPHICA MADRE****Santa Thereza de Jesus****Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000****Estampas em tela** proprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo
PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria»

VERMIOL RIOS**Salvador das Creanças**

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) **A. Felício dos Santos**. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico **Vermifugo-Purgativo** de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.****RUA 1.º do MARCO, 149 e 151 RIO de JANEIRO**